

LANÇAMENTO DO PROJETO I-SURDO



No dia 5 de outubro aconteceu o lançamento do projeto “i-surdo” na galeria de arte Jenner Augusto na Sociedade Semear. O projeto que tem como intuito a inserção social de jovens com deficiência auditiva através da construção e desenvolvimento de um Portal, auxiliados pelas tecnologias da informação e comunicação, com ênfase na cidadania.

Estavam presentes na cerimônia o coordenador do projeto Daniel Renno, os colaboradores e facilitadores, o presidente da Sociedade Semear Carlos Britto e a Analista de Relações Institucionais da Oi Futuro Anic Daniele Souza Rios que representou a empresa. “A Oi Futuro acredita no sonho desses jovens e por isso está apoiando este projeto que visa dar a oportunidade deles se inserirem no mercado de trabalho”, diz a analista.

Na cerimônia, os jovens receberam o fardamento, tiveram a oportunidade de conhecer os demais colegas de projeto e ainda fizeram uma visita monitorada (com interpretes) na exposição “Um Sentir sobre as Artes Visuais em Sergipe” com a presença do colecionador Mário Britto. Ao longo da visita Mário foi explicando as obras e o porquê da escolha de cada uma que compõe a mostra. “É a primeira vez que a exposição recebe um público tão especial e que tem uma explicação em forma de libras. Sinto-me honrado”, fala o colecionador.

O vereador Lucas Aribé, presente a solenidade, comentou da importância de um projeto como este. “O I Surdo é uma ótima iniciativa para os surdos de Sergipe. É uma forma de colocá-los inseridos no contexto social para que eles não sejam discriminados. Espero que o projeto abra as portas para outras iniciativas para quem precisa de acessibilidade”.

O “i-surdo” terá duração de 14 meses e oferecerá atividades de capacitação no uso das novas tecnologias, criação de um portal Web e re(criar) uma associação formada pelos participantes, tornando-os protagonistas e conscientes dos seus direitos e deveres. O projeto é uma parceria da Semear com o Instituto Oi Futuro.

SOCIEDADE SEMEAR ARRECADA BRINQUEDOS PARA DOAÇÃO



Com o slogan, “Deixar brinquedo sem criança é colocar a infância de castigo”, a Sociedade Semear em sua 2ª edição da campanha do dia das crianças arrecadou mais de 500 brinquedos e fez a festa da criança.

Quadro instituições foram beneficiadas: Lar de Zizi, Casa do Pequenino, Abrigo Sagrado Coração de Jesus e Recriarte. No Lar de Zizi, além da entrega de brinquedos, as crianças tiveram uma tarde de brincadeiras com animação de Tia Lú, guloseimas e teatro com o Grupo Raízes, apresentando a peça “O Gato de Botas”.

A Sociedade Semear agradece a todos que doaram brinquedos novos ou usados, a parceria da Formato Propaganda, Grafica J. Andrade, Toscan Buffet, Somassa Delicatessen, Mãe Preta Buffet e Camisa & Cia e o grande apoio da imprensa sergipana.



Aniversariantes de: Novembro e Dezembro



	NOME	PROJETO / SETOR
14/11	Livia Santana	Administração
22/11	Gustavo Aragão	Adote um Manancial
22/11	Danielle Dutra	Diretoria de Estudos Múltiplos
22/11	Daniel Renno	Estudos Múltiplos
30/11	Ivan Masafret	PEAC
02/12	Ivanildes Meneses	Coordenadora PPJA
04/12	Ligiane Moura	PEAC
09/12	Suzana Macêdo	Agenda 21
10/12	Paulinho	Serviço Geral
16/12	José Adilson	Serviço Geral
17/12	Jocelia Viana	PEAC
24/12	Marcia Christiane	PEAC
30/12	Breno e Sandro	PEAC e PPJA

SEMSEAR RECEBE MEDALHA DA FACULDADE PIO X

A Sociedade Semear, através do seu Diretor Presidente, Carlos Roberto Britto Aragão, recebeu a medalha “HONRA AO MÉRITO PROFISSIONAL”, oferecida pela Faculdade Pio X, como sendo uma instituição que atua na educação de Sergipe. A solenidade, promovida pela Coordenação do Curso de Pedagogia da Faculdade, foi realizada no dia 15 de outubro.



FÓRUM SERGIPANO DA BICICLETA



De 27 a 29 de setembro foi realizado na Semear o ‘Fórum Sergipano da Bicicleta’, onde foram realizadas palestras, debates, atividades culturais e um passeio ciclístico com o intuito de discutir a realidade da mobilidade social em Aracaju. O evento foi promovido pela ONG Ciclo Urbano.

Semear Entrevista...



Nascido em São Paulo, mas criado em Pernambuco, Renê Moura tem como religião o Neo-Xamanismo. Participa dos projetos PPJA, PEAC e I Surdo. Neste mês ele fala um pouco de sua vida.

Qual a sua formação?

Antes de tudo holística, Educador Popular em Saúde, Psicólogo, Terapeuta Comunitário e Facilitador de Biodanza em formação entre outras...

Como você define sua relação com a natureza?

Sou apenas uma pequena parte deste sistema chamado de natureza. Somos parte de um organismo vivo e sistêmico.

Sei que você fez o curso de Biodanza. Poderia nos explicar o que é a Biodanza?

É um sistema de integração afetiva e motora através da música e do movimento corporal em grupo, que produz autodesenvolvimento, profundamente terapêutico e sabiamente pedagógico. A Biodanza promove um caminho positivo: a autoestima, a um processo de socialização dos potenciais reprimidos, através do movimento integrado e do encontro humano. Produz-se uma reaprendizagem dos modos de funcionar, através das novas formas de vivenciar, já que a experiência interpessoal mais significativa é do encontro de amor nas suas mais diversas formas.

Qual a importância de trabalhar em grupo?

É através do trabalho em grupo que o humano se reconhece e se completa. O homem é ser gregário e por isso o trabalho em grupo é tão importante. Todo trabalho em grupo faz um caminho de troca mútua e reconhecimento de si e do outro.

Alguns dias atrás, ativistas invadiram um laboratório no interior de São Paulo, para resgatar animais que eram usados em experiências. Você como uma pessoa ligada à natureza, o que acha do uso de animais para experiências?

Acredito que é possível encontrar caminhos alternativos para as pesquisas, mais acredito também que temos que analisar cada caso e cada situação com ética e afetividade. Acredito que ações ou decisões extremistas devem ser evitadas, o diálogo e busca da lei são fundamentais.

Qual a sua ocupação favorita?

Estar desocupado.

E nas horas vagas o que gosta de fazer?

Ficar na rede deitado e curtindo o marasmo.

Qual foi o último livro que leu?

Kama Sutra, o original.

Momento marcante?

Nascimento de Ramires, meu filho.

Sua melhor característica?

Afetividade.

Que lugar gostaria de conhecer e qual gostaria de rever?

Gostaria de conhecer o Amazonas e voltar em Fernando de Noronha a passeio.

O que você aprecia no ser humano?

O HUMANO.

Medo?

Fundamental para manter a humanidade.

Palavra preferida?

Prazer.

Frase preferida?

Carpe Diem.

MEIO AMBIENTE

CATA AÇÃO DIVULGA TRABALHO DOS CATADORES EM SERGIPE



No dia 09 de outubro o Programa Cata Ação, executado em Sergipe pela Sociedade Semear e UFS, fez o lançamento da publicação “Trabalho em rede”, fruto das atividades e experiências com os catadores do estado de Sergipe, que tem por objetivo contribuir com a disseminação de metodologias e boas práticas no tema da reciclagem.



Segundo o coordenador local do programa Cata Ação, Breno Domingos, “o lançamento dessa publicação tem o objetivo de contar a história do programa em Sergipe, dando ênfase a experiência de criação da rede de catadores em Sergipe”.

Em Sergipe, o Cata Ação é fruto de parceria entre o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR), o Banco Interamericano de Desenvolvimento, através do Fundo Multilateral de Investimentos (BID/FUMIN), o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), a Fundación AVINA, a Coca Cola Brasil e a Organização Intereclesiástica de Cooperação para o desenvolvimento (ICCO). Em Aracaju, os executores locais do programa são a Sociedade Semear e a Unitrabalho/UFS.

CULTURA E ARTE

ARTISTAS SERGIPANOS SÃO HOMENAGEADOS EM EXPOSIÇÃO E LIVRO

Na noite do dia 26 de setembro aconteceu o lançamento do livro e exposição “Um Sentir sobre as artes Visuais em Sergipe” do procurador e colecionador de obras Mário Britto, no Espaço Cultural Semear, na Galeria Jenner Augusto.

Uma noite para ficar na história das artes visuais, a Coleção Mário Britto apresentou para o público sergipano 50 obras do seu acervo pessoal, homenageando 50 artistas de Sergipe. As obras entre pinturas, esculturas e fotografias retratam quase 200 anos da história da arte em Sergipe.

A noite reuniu amigos, amantes das artes visuais e alguns artistas homenageados, entre eles Joubert Moraes, Ismael Pereira, Fabio Sampaio, Elias Santos.

Para o artista plástico Ismael Pereira um evento como esse é de fundamental importância para preservar a cultura sergipana. “É uma satisfação muito grande participar de um evento dessa envergadura e ainda mais estando presente como um dos expositores com a coleção de Mário Britto”.



Além do público habitual nesses eventos de arte, a exposição também chamou a atenção de jovens universitários pela pluralidade. “Para mim a exposição atingiu o objetivo, pois chamou a atenção de pessoas que tradicionalmente não viriam para uma exposição de arte, como jovens, por conta das diversas artes visuais”, fala o estudante de história, Victor Hugo.

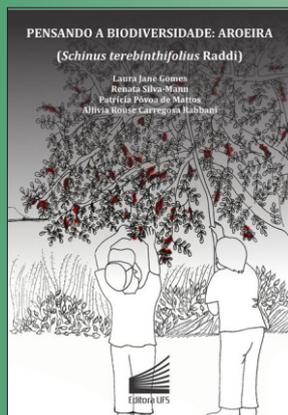
Mário Britto, que também comemorou seu aniversário ontem, fala que o lançamento do livro e a exposição são uma forma de oferecer um contato artístico para todos. “A arte não pode permanecer aprisionada a ninguém, ela deve estar livre para cumprir o seu papel: que é ser contemplada”.

Na ocasião também foram distribuídos quinhentos exemplares do livro para o público presente.

A exposição poderá ser apreciada até o dia 15 de novembro, de segunda à sexta, das 09 às 18 horas. Entrada gratuita.



LANÇAMENTO DE LIVRO SOBRE A AROEIRA



No dia 15 de outubro aconteceu no auditório da Sociedade Semear, o lançamento do livro “Pensando a biodiversidade: aroeira”, fruto de resultados obtidos em três anos de pesquisa, com a finalidade de propor estratégias para o manejo sustentável da aroeira no baixo curso do rio São Francisco, entre Sergipe e Alagoas. O livro tem autoria das pesquisadoras Laura Jane Gomes, Renata Silva-Mann, Patrícia Póvoa de Matos e Allívia Rouse